



Possibilidades para uma Nova Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Janeiro de 2023

Reposição da inflação e aumento real do SALÁRIO MÍNIMO - 2002 a 2022

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal %	INPC %	Aumento Real %
abr/02	200,00			
abr/03	240,00	20,00	18,54	1,23
mai/04	260,00	8,33	7,06	1,19
mai/05	300,00	15,38	6,61	8,23
abr/06	350,00	16,67	3,21	13,04
abr/07	380,00	8,57	3,30	5,10
mar/08	415,00	9,21	4,98	4,03
fev/09	465,00	12,05	5,92	5,79
jan/10	510,00	9,68	3,45	6,02
Jan/11	545,00	6,86	6,47	0,37
jan/12	622,00	14,13	6,08	7,59
jan/13	678,00	9,00	6,20	2,64

**Governos
Lula e Dilma
(2003 a 2016)**

• **Reajuste nominal: 340%**

• **INPC: 148,34%**

• **Aumento Real: 77,18%**

Fonte: IBGE; DIEESE. Elaboração: DIEESE

continua

Reposição da inflação e aumento real do SALÁRIO MÍNIMO - 2002 a 2022 (continuação)

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal %	INPC %	Aumento Real %
jan/14	724,00	6,78	5,56	1,16
jan/15	788,00	8,84	6,23	2,46
jan/16	880,00	11,68	11,28	0,36
jan/17	937,00	6,48	6,58	-0,10
jan/18	954,00	1,81	2,07	-0,25
jan/19	998,00	4,61	3,43	1,14
jan/20	1.039,00	4,11	4,48	-0,36
fev/20	1.045,00	0,58	0,19	0,39
jan/21	1.100,00	5,26	5,25	0,01
jan/22	1.176,00	6,91	6,87	0,04
Total período	-	488,0	229,0	78,7

**Governos
Lula e Dilma
(2003 a 2016)**

• **Reajuste nominal: 340%**

• **INPC: 148,34%**

• **Aumento Real: 77,18%**

Acerto da inflação de dezembro/2019

Resultados da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO - 2003 a 2019

- **Enorme alcance: pessoas que recebiam 1 SM, como assalariados, servidores, beneficiários da Previdência e de outros benefícios sociais (abono, BPC).**
- **Ao elevar o piso nacional, contribuiu para reduzir as desigualdades salariais entre homens e mulheres, negros e não negros, regionais.**
- **Impacto positivo sobre os reajustes dos pisos salariais das diversas categorias de trabalhadores e trabalhadoras.**
- **O salário mínimo é referência para salários dos trabalhadores e trabalhadoras sem carteira de trabalho assinada.**
- **O salário mínimo em patamar maior do que em 1990, 2000, 2010, do que no período anterior à atual Constituição de 1988 - ou seja, a política de valorização surtiu efeito.**
- **O SM tem relação direta com a despesa pública, via piso dos benefícios previdenciários e sociais, e com os vencimentos de servidores públicos. No entanto, parte do aumento retorna por meio da arrecadação tributária.**
- **O peso das despesas obrigatórias e com juros da dívida reduz a margem para investimentos que são necessários para estimular a economia e a geração de empregos.**

Resultados da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO - 2003 a 2019

- É reconhecida como um dos fatores mais importantes para o aumento da renda da população mais pobre e marca o sucesso de uma luta que promoveu um grande acordo salarial na história do país.
- A política estabeleceu, ao mesmo tempo, regra permanente e previsível, promovendo a recuperação gradativa e diferida no tempo, com referência, para os aumentos reais, no crescimento da economia.
- A valorização do SM induz a ampliação do mercado consumidor interno e, em consequência, fortalece a economia brasileira.

Com o fim da política de valorização do SM, em uma conjuntura de inflação alta, quando há o repasse anual da inflação passada, sem aumento real:

- 1) Enquanto a inflação aumenta mensalmente, o SM real vai ficando menor, o que reduz o poder de compra - que somente será recuperado lá na frente, na reposição da inflação. O aumento real ameniza essa situação.
- 2) Mesmo com a reposição da inflação, houve perda do poder de compra em relação aos preços dos alimentos, que tiveram alta considerável e pesam muito no orçamento familiar da classe trabalhadora.

Fases da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO entre 2003 e 2019

- **2004:** Centrais Sindicais lançaram a campanha de valorização do salário mínimo, o que resultou em aumentos reais entre 2004 e 2006.
- **2007:** Acordo do governo com as Centrais Sindicais para estabelecimento de política permanente de valorização do salário mínimo até 2023 (inflação do período + aumento real pela variação do PIB);
 - Antecipação da data-base a cada ano, até ser fixada em janeiro, o que aconteceu em 2010.
 - A política também previa que, em janeiro de 2012, o reajuste ocorreria segundo o INPC.
- **2015:** a MP nº 672 (24/03/2015), transformada na Lei 13.152, de 29/07/2015, estipulou a política de valorização do salário mínimo entre 2016 e 2019 como política de Estado, com as mesmas regras estipuladas em 2007 (INPC do ano anterior e PIB de dois anos anteriores).
 - A MP previa: “Art. 3º - Até 31 de dezembro de 2019, o poder Executivo encaminhará ao Congresso Nacional projeto de lei dispondo sobre a política de valorização do salário mínimo para o período compreendido entre 2020 e 2023, inclusive.”
 - No entanto, no Congresso Nacional foi incluído, no texto da Lei, o seguinte: “....e dos benefícios pagos pelo RGPS para o período compreendido entre 2020 e 2023, inclusive”.
 - Com isso, o artigo 3º foi vetado.
- **2020:** Fim da política de valorização do salário mínimo.

Qual seria o valor do **SALÁRIO MÍNIMO** se a **Política de Valorização** tivesse chegado até 2023?

Ano	Salário mínimo no governo Bolsonaro	Valor <u>caso tivesse sido aplicada a política de valorização do SM</u>
Fevereiro 2020	R\$ 1.045,00	R\$ 1.061,32
Janeiro 2021	R\$ 1.100,00	R\$ 1.132,81
Janeiro 2022	R\$ 1.212,00	R\$ 1.247,91
Janeiro 2023	R\$ 1.302,00	R\$ 1.382,71

Fonte: IBGE; DIEESE. Elaboração: DIEESE


+6,2%

Possibilidades de continuidade da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO em debate - **valor 2022 R\$ 1.212,00**

ANO DE VIGÊNCIA	REPASSE INFLAÇÃO (%)	VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO								
		AUMENTO PELA REGRA ANTERIOR			AUMENTO PELA MÉDIA DO PIB 5 ANOS			AUMENTO PELA TAXA DO PIB/CAPITA		
		VALOR	REAJUSTE	% GANHO	VALOR	REAJUSTE	% GANHO	VALOR	REAJUSTE	% GANHO
2023	5,93	1.343,00	10,8	4,60	1.296,79	7,00	1,13	1.331,46	9,86	3,83
2024	4,94	1.447,35	7,77	2,70	1.379,98	6,41	1,41	1.424,46	6,98	1,95
2025	3,50	1.507,56	4,16	0,64	1.445,08	4,72	1,18	1.474,32	3,50	0,00
TRIÊNIO	14,91	295,56	24,38	8,11	233,08	19,23	3,76	262,32	21,64	5,86

Fonte: Projeções do PIB e inflação segundo o boletim Focus.

Obs.: PIB Per Capita considerou taxa de crescimento populacional constante igual a 2021

Elaboração: DIEESE

Qual teria sido o resultado da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO em 10 anos com aumento pela média do PIB 5 anos?

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal	INPC	Aumento Real	Aumento Real Média Aritmética PIB 5 Anos (Sem PIB negativo)	
					%	Valor
jan/10	510,00	9,68%	3,45%	6,02%	-	R\$ 510,00
Jan/11	545,00	6,86%	6,47%	0,37%	3,64%	R\$ 562,75
jan/12	622,00	14,13%	6,08%	7,59%	4,50%	R\$ 623,85
jan/13	678,00	9,00%	6,20%	2,64%	4,51%	R\$ 692,37
jan/14	724,00	6,78%	5,56%	0,01%	3,68%	R\$ 757,73
jan/15	788,00	8,84%	6,23%	0,03%	3,26%	R\$ 831,15
jan/16	880,00	11,68%	11,28%	0,00%	3,38%	R\$ 956,17
jan/17	937,00	6,48%	6,58%	0,00%	1,17%	R\$ 1.030,99
jan/18	954,00	1,81%	2,07%	0,00%	-0,28%	R\$ 1.052,30
jan/19	998,00	4,61%	3,43%	0,01%	-0,40%	R\$ 1.088,44

Qual teria sido o resultado da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO em 10 anos com aumento pelo PIB per capita?

Período	Salário Mínimo R\$	Reajuste Nominal	INPC	Aumento Real	Aumento Real PIB Per Capita	
					%	Valor
jan/10	510,00	9,68%	3,45%	6,02%	-	R\$ 510,00
Jan/11	545,00	6,86%	6,47%	0,37%	0,00	R\$ 543,00
jan/12	622,00	14,13%	6,08%	7,59%	6,47	R\$ 613,31
jan/13	678,00	9,00%	6,20%	2,64%	3,07	R\$ 671,32
jan/14	724,00	6,78%	5,56%	0,01%	1,04	R\$ 716,02
jan/15	788,00	8,84%	6,23%	0,03%	2,13	R\$ 776,87
jan/16	880,00	11,68%	11,28%	0,00%	0,00	R\$ 864,50
jan/17	937,00	6,48%	6,58%	0,00%	0,00	R\$ 921,38
jan/18	954,00	1,81%	2,07%	0,00%	0,00	R\$ 940,46
jan/19	998,00	4,61%	3,43%	0,01%	0,52	R\$ 977,73

Fonte: IBGE; DIEESE. Elaboração: DIEESE

Prós e contras dos métodos de aumento real do SM

Regra PIB T2

- Num contexto de crescimento econômico, é a regra mais favorável ao salário.
- Os pisos previdenciário e assistencial são elevados mais rapidamente do que por outras regras.
- O SM real cresce mais do que a produtividade da economia.
- Nas contas públicas, o aumento do valor dos benefícios se soma ao aumento da população beneficiada.
- Quando há desaceleração ou queda no PIB, há descompasso entre o aumento real e a possível capacidade de empresas e estados para arcar com reajustes, visto que se trata do PIB de dois anos atrás.
- Na fase de desaceleração, o SM, aumentando mais, pode ajudar na demanda, mas se isso não for suficiente para reanimar a economia, passa a gerar custos muito fortes.

Regra de média do PIB de 5 anos

- O reajuste de 2023 seria amenizado porque, na conta da média, entra a taxa negativa do PIB de 2020, compensando a forte alta de 2021.
- A taxa média faz com que a série de reajustes seja "suavizada", quer dizer, não sofra oscilações tão bruscas quanto na regra anterior.
- A taxa média desconta a taxa de um ano recessivo dos reajustes decorrentes de anos de crescimento, caso contrário, quedas do PIB expressivas, seguidas de baixo crescimento, poderão "carregar para a frente" vários anos de reajuste zero.
- Mas, num cenário de crescimento contínuo de alguns anos, o efeito final é praticamente o mesmo da regra anterior.
- Nesse caso, o SM vai subir acima da produtividade da economia.

Regra de reajuste pelo PIB per capita

- Os reajustes seriam menores do que com reajustes pelo PIB cheio, porque deste é descontado o crescimento da população ($\text{PIB per capita} = \text{taxa do PIB} - \text{taxa da população}$)
- Os reajustes ficam mais próximos da produtividade da economia como um todo. Isso significa que a economia tem mais condições de suportar o aumento do SM.
- Na despesa pública também: o aumento de valor pelo SM é reduzido/suavizado por considerar o crescimento da população que o Estado tem que atender.
- A relação com os ciclos é a mesma que sob a regra da média de 5 anos do PIB, porém, como essa regra se vincula aos ganhos de produtividade, tende a causar menores pressões de custos e despesas públicas.

The background of the image features several Brazilian banknotes. A 50 Real note is visible at the top right, and a 20 Real note is at the bottom. A 10 Real note is partially visible on the left. The notes are slightly out of focus, creating a sense of depth. The text is overlaid on a semi-transparent white rectangular box in the center.

**VALORES EM
DEBATE PARA 2023
E IMPACTOS**

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Distribuição dos benefícios do INSS por faixa de valor - Novembro de 2022

Faixa Valor	Quantidade Benefícios		Massa de Benefícios	
	Absoluto	%	R\$	%
Total	37.555.290	100,00%	63.837.595.470	100,00%
< 1	807.754	2,15%	539.974.164	0,85%
1	24.334.226	64,80%	29.121.344.544	45,62%
1 - 2	6.313.496	25,94%	10.726.602.429	16,80%
2 - 3	3.085.315	8,22%	9.178.856.662	14,38%
3 - 4	1.876.279	60,81%	7.799.579.586	12,22%
4 - 5	782.152	2,08%	4.173.444.653	6,54%
5 - 6	351.058	44,88%	2.242.711.417	3,51%
> 6	5.010	0,01%	55.082.015	0,09%

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Pessoas de 14 anos ou mais de idade ocupadas na semana de referência e com rendimento no trabalho principal e posição na ocupação principal e classes de rendimento mensal habitual do trabalho principal

Classe	Empregados	Empregado no setor privado	Trabalhador doméstico	Empregado no setor público	Empregador	Conta-própria	Total
Até 1/2 SM	3.370.716	3.152.818	1.927.798	217.898	81.610	5.745.387	11.125.511
Mais de 1/2 a 1 SM	15.007.551	12.876.499	2.373.269	2.131.053	326.630	6.546.206	24.253.655
Até 1 SM	18.378.267	16.029.317	4.301.067	2.348.950	408.240	12.291.593	35.379.167
Mais de 1 SM	42.233.592	32.738.217	1.536.709	9.495.375	3.828.475	13.422.524	61.021.299
Total	60.611.859	48.767.534	5.837.775	11.844.325	4.236.715	25.714.117	96.400.466

Fonte: IBGE. PnadC

Obs.: Inclui apenas os ocupados com rendimento positivo

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Impacto anual decorrente do aumento do salário mínimo em R\$ 90,00
Valor considerado no Orçamento

Salário Mínimo Proposto:	R\$ 1.302,00	7,4%
Acréscimo no SM:	R\$ 90,00	

Tipo	Número de Pessoas (mil)	Valor Adicional da Renda Anual - R\$	Arrecadação Tributária Adicional - R\$
Beneficiários do INSS	25.142	29.416.116.600	15.855.286.847
Empregados	18.378	21.502.572.727	11.589.886.700
Conta-própria	12.292	13.274.920.351	7.155.182.069
Trabalhadores Domésticos	4.301	5.032.247.869	2.712.381.601
Empregadores	408	440.898.953	237.644.536
Total	60.521	69.666.756.501	37.550.381.754

Fonte: IBGE. PnadC; Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social

Obs: (a) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo; (b) Os valores finais de cada estimativa estão arredondados para cima, conforme tem sido a prática nas revisões anteriores; (c) Considerados 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (d) Considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %. Esse valor é indicado na publicação do Ipea (Comunicado da Presidência nº 22 de 30/06/2009) como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Impacto anual decorrente do aumento do salário mínimo em R\$ 132,00

Regra anterior: INPC mais PIB 2021 de 4,6%

Salário Mínimo Proposto:	R\$ 1.343,00	10,8%
Acréscimo no SM:	R\$ 131,00	

Tipo	Número de Pessoas (mil)	Valor Adicional da Renda Anual - R\$	Arrecadação Tributária Adicional - R\$
Beneficiários do INSS	25.142	43.143.637.680	23.254.420.710
Empregados	18.378	31.537.106.667	16.998.500.493
Conta-própria	12.292	19.469.883.182	10.494.267.035
Trabalhadores Domésticos	4.301	7.380.630.207	3.978.159.682
Empregadores	408	646.651.798	348.545.319
Total	60.521	102.177.909.535	55.073.893.239

Fonte: IBGE. PnadC; Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social

Obs: (a) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo;

(b) Os valores finais de cada estimativa estão arredondados para cima, conforme tem sido a prática nas revisões anteriores; (c) Considerados 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (d) Considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %.

Esse valor é indicado na publicação do Ipea (Comunicado da Presidência nº 22 de 30/06/2009) como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Impacto anual decorrente do aumento do salário mínimo em R\$ 108,00
Valor fixo de R\$108.

Salário Mínimo Proposto:	R\$ 1.320,00	8,9%
Acréscimo no SM:	R\$ 108,00	

Tipo	Número de Pessoas (mil)	Valor Adicional da Renda Anual - R\$	Arrecadação Tributária Adicional - R\$
Beneficiários do INSS	25.142	35.299.339.920	19.026.344.217
Empregados	18.378	25.803.087.273	13.907.864.040
Conta-própria	12.292	15.929.904.422	8.586.218.483
Trabalhadores Domésticos	4.301	6.038.697.442	3.254.857.921
Empregadores	408	529.078.744	285.173.443
Total	60.521	83.600.107.801	45.060.458.105

Fonte: IBGE. PnadC; Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social

Obs: (a) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo; (b) Os valores finais de cada estimativa estão arredondados para cima, conforme tem sido a prática nas revisões anteriores; (c) Considerados 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (d) Considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %. Esse valor é indicado na publicação do Ipea (Comunicado da Presidência nº 22 de 30/06/2009) como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM

Impactos da Política de Valorização do SALÁRIO MÍNIMO

Impacto anual decorrente do aumento do salário mínimo em R\$ 121,00
INPC mais PIB 2021 per capita de 3,8%

Salário Mínimo Proposto:	R\$ 1.333,00	10%
Acréscimo no SM:	R\$ 121,00	

Tipo	Número de Pessoas (mil)	Valor Adicional da Renda Anual - R\$	Arrecadação Tributária Adicional - R\$
Beneficiários do INSS	25.142	39.548.334.540	21.316.552.317
Empregados	18.378	28.909.014.445	15.581.958.786
Conta-própria	12.292	17.847.392.917	9.619.744.782
Trabalhadores Domésticos	4.301	6.765.577.690	3.646.646.375
Empregadores	408	592.764.149	319.499.876
Total	60.521	93.663.083.740	50.484.402.136

Fonte: IBGE. PnadC; Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social

Obs: (a) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo; (b) Os valores finais de cada estimativa estão arredondados para cima, conforme tem sido a prática nas revisões anteriores; (c) Considerados 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (d) Considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %. Esse valor é indicado na publicação do Ipea (Comunicado da Presidência nº 22 de 30/06/2009) como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM

Resumo das propostas/possibilidades de reajuste do SM para 2023

PROPOSTAS	NOVO VALOR do SM	% DE REAJUSTE	ACRÉSCIMO NO SM
Regra anterior: INPC (5,93%) mais PIB 2021 de 4,6%	R\$ 1.343,00	10,80%	R\$ 131,00
Valor considerado no Orçamento	R\$ 1.302,00	7,40%	R\$ 90,00
Valor fixo com aumento de R\$108	R\$ 1.320,00	8,90%	R\$ 108,00
INPC (5,93%) mais média PIB 5 anos de 1,13%	R\$ 1.299,00	7,00%	R\$ 85,00
INPC (5,93%) mais PIB 2021 per capita de 3,8%	R\$ 1.333,00	9,90%	R\$ 121,00

Fonte: IBGE. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Boletim Estatístico da Previdência Social

Obs: (a) Refere-se ao impacto para trabalhadores, empregadores e beneficiários da Previdência Social que recebem até 1 salário mínimo; (b) Os valores finais de cada estimativa estão arredondados para cima, conforme tem sido a prática nas revisões anteriores; (c) Considerado 13 remunerações/ano para beneficiários do INSS, empregados e trabalhadores domésticos; (d) Considerando tributação média sobre consumo de 53,9 %. Esse valor é indicado na publicação do Ipea (Comunicado da Presidência nº 22 de 30/06/2009) como a carga incidente sobre a renda familiar até 2 SM